

# A IMPORTÂNCIA DA TERRITORIALIZAÇÃO PARA ASSISTÊNCIA DA PESSOA IDOSA NA ATENÇÃO (APS): RELATO DE EXPERIÊNCIA

Laura Morgana Dos Santos Nascimento (Acadêmica do Curso de Fisioterapia UFPB)

Fernando Soares da Silva Neto (Orientador)

Email: [laura.morgana@academico.ufpb.br](mailto:laura.morgana@academico.ufpb.br), [fefefisioterapia946@gmail.com](mailto:fefefisioterapia946@gmail.com)

## 1. INTRODUÇÃO

A territorialização é uma política fundamental atenção básica do Brasil. Com isso, constitui em um importante instrumento de organização dos processos de trabalho e das práticas de saúde, posto que as ações de saúde são implementadas sobre uma base territorial detentora de uma delimitação espacial previamente determinada (FARIA, 2020). O fisioterapeuta é capacitado para colaborar na AB do SUS, precisamente na ESF contribuindo para melhorar a condição da saúde da população, constituindo também um primeiro contato com o usuário de modo a realizar encaminhamentos de casos que apresentem a necessidade de um atendimento especializado. Assim suas ações significativamente repercutem na melhor condição de vida dos indivíduos, por meio de análise do nível de saúde local, possibilitando a intervenção a respeito dos problemas encontrados, de forma individual ou coletiva através de grupos de atendimento (MAIA et al., 2015). Diante de um território de elevada vulnerabilidade, o cuidado prestado à população parece obedecer a racionalidades que convergem para o assistencialismo, em ações emergenciais voltadas à resolução imediata de problemas agudos a partir da lógica queixa, diagnóstico, conduta, reforçando o modelo assistencial pautado predominantemente em ações de tratamento (Souza et al., 2019). Objetiva-se pois descrever a experiência de uma estudante de fisioterapia com a territorialização no campo da saúde do idoso.

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa de tipo relato de experiência a partir da vivência das atividades acadêmicas de fisioterapia na comunidade e domicílios de idosos na área de abrangência de uma unidade da Estratégia Saúde da Família (ESF) no município de João Pessoa – PB no período de 24 de agosto a 20 de setembro de 2023 no turno da manhã.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da territorialização, foi realizado um rastreio dos(as) idosos(as) residentes/domiciliados na área de abrangência da unidade, visando compreender o perfil clínico, sociodemográfico, característica de acesso e mapeamento de cuidados. O primeiro contato com a equipe de saúde, ambiente de atuação, conhecimento dos determinantes, familiares, cuidadores, limitações pessoais e locais, foi primordial para a vivência. Após isto foi traçado metas e um protocolo aplicável para cada perfil. As visitas ocorreram com a presença do agente comunitário de saúde (ACS). Desse modo, se ver que a territorialização é extremamente importante para que possamos conhecer os idosos que iremos assistir, a dinâmica e organização da unidade, tal como proporcionar uma boa articulação da equipe com a comunidade e seus cuidadores.

IMAGEM 1



Arquivo pessoal

IMAGEM 2



Arquivo pessoal

## 4. CONCLUSÃO

Por meio da vivência acadêmica em fisioterapia na comunidade, pode-se observar a realidade do processo de territorialização e construção do plano de cuidado para a população idosa residente/domiciliada na região, proporcionando assim uma experiência importantíssima para a formação do acadêmico de fisioterapia.

## 5. REFERÊNCIAS

MAIA, F. E. S., et al. A importância da inclusão do profissional fisioterapeuta na atenção básica de saúde. *Rev. Fac. Ciênc. Méd de Sorocaba*. Vol. 17, n.03. Pag. 110115. São Paulo: 2015.

Souza, J. V. G. d., Friestino, J. K. O., & Fonsêca, G. S. (2019).

Geografia E Saúde Na Graduação Em Medicina: Vivências De Territorialização na Atenção Primária À Saúde. *Revista Baiana de Saúde Pública*.

Faria, R. M. d. (2020). A territorialização da Atenção Básica à Saúde do Sistema Único de Saúde do Brasil. *Ciênc. Saúde coletiva*.